

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ANÁLISE DE TEXTOS IMAGÉTICOS E ESCRITOS

Maria Aparecida de Faria GOMES (UnilesteMG); Amanda de Castro QUINTÃO (UnilesteMG)

Introdução: O computador abre perspectivas de aprendizagem, socialização e inclusão para as pessoas com necessidades educativas especiais e, para o educador dessa modalidade de educação, abre perspectivas para atuar em diversas áreas de intervenção. No entanto, para se utilizar o computador na educação especial, faz-se necessário valer-se de estratégias pedagógicas que priorizam a interação dos sujeitos com o objeto do conhecimento; a interação entre os sujeitos e a mediação de outros mais capazes, conforme propõe o sociointeracionismo. Assim sendo, é que se propõe a presente pesquisa fomentada pelo Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.FAPEMIG. **Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo geral avaliar a comunicação, interação, leitura, releitura, escrita e reescrita de um grupo de alunos com necessidades educativas especiais, após a aplicação de uma sequência didática midiaticizada denominada A Bela Adormecida na Educação Especial. **Metodologia:** Esta pesquisa, do tipo ex-pos-facto, analisa as produções imagéticas e textuais após a aplicação de uma sequência didática midiaticizada e mediada.

Onze alunos de uma sala de aula da APAE, em situação de transição para inclusão em uma escola de ensino regular, participaram das oficinas da sequência didática.

Os alunos foram instigados a produzir desenhos e textos por meio de um ambiente informatizado, denominado sequência didática Bela adormecida.

Resultados: Os resultados preliminares das análises das produções imagéticas e textuais dos alunos, revelam que as tecnologias da comunicação e da interação contribuíram no processo de comunicação e interação dos alunos; no diagnóstico do nível de alfabetização e letramento e na produção da releitura da história A Bela Adormecida. **Conclusão:** As produções imagética, textuais bem como os registros dos textos narrados pelos alunos, analisados à luz das abordagens sobre narrativa; estrutura interna de textos; alfabetização e letramento revelam que o uso pedagógico do computador, pode promover avanço nas capacidades de comunicação, leitura e escrita na educação especial.

Palavras-chave: Leitura e escrita. Informática e educação. Educação especial.

Agências de fomento: FAPEMIG